



FUNDAMENTOS DA FÉ: O EVANGELHO E A LEI

Texto: 1Pedro 3:13-17

Depois de termos observado 1Pedro 3:13-17, durante o mês de fevereiro, entendendo melhor o tema anual de nossa igreja, começamos, nessa semana, mais uma série “FUNDAMENTOS DA FÉ”, em que buscamos fortalecer a nossa fé em Cristo a partir do amadurecimento do nosso conhecimento das principais doutrinas bíblicas.

Aproveitando o nosso chamado em Cristo para “*estarmos preparados para responder aqueles que pedirem a razão da nossa esperança*” (1Pedro 3:15b), começamos pela maior compreensão do que é o evangelho de Cristo e do seu cumprimento da Lei.

E tempos de Carnaval, uma das festas que mais expressam a depravação do pecado nesse mundo, a igreja de Cristo precisa se firmar no verdadeiro evangelho de Cristo, que “*é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê*” (cf. Romanos 1:16). Fomos lembrados de que “evangelho” (gr. *euangellion*) quer dizer boas novas, boas notícias de salvação, ou seja, o anúncio da consumação da salvação de Deus aos homens por meio de Jesus Cristo. Essas boas novas nos apresentam o nascimento de Jesus Cristo, o seu desenvolvimento, o seu ensino sobre a inauguração do Reino de Deus, o seu sofrimento, a sua morte redentora, a sua ressurreição justificadora, o seu comissionamento dos discípulos, e a sua subida aos céus com as promessas de preparar lugar para os filhos de Deus e voltar para buscá-los quando concretizar o Reino de Deus.

Deus levantou quatro homens (Mateus, Marcos, Lucas e João) para registarem o cumprimento das profecias do Antigo Testamento pela pessoa de Jesus Cristo e a inauguração do Reino de Deus entre os homens. A ênfase de Mateus foi nos judeus e na chegada do Messias, o Rei de Israel, aguardado pela nação. Marcos atendeu ao público gentio (romanos), apresentando Jesus, o Rei dos reis, que age como servo em favor dos homens. Lucas, também, focou nos gentios (gregos e outros), apresentando a humanidade do Filho de Deus, o Filho do Homem. E João escreveu para os primeiros cristãos, em geral, os apresentando Jesus como o Cordeiro de Deus, que traz esperança ao mundo.

Entendido esses aspectos gerais do evangelho, a partir de Mateus 16:11-17, aprendemos mais sobre Jesus Cristo, que nos ensina que: **O evangelho não é demonstração de sinais para religiosos egoístas e orgulhosos, mas é a revelação da graça e da justiça de Deus em Jesus Cristo aos pecadores, que precisam de salvação.**

Toda a fé cristã está no conhecimento de quem é Jesus Cristo e qual é a sua obra em favor de pecadores. Como discípulos de Cristo, então, não nos basta ouvirmos algo sobre Jesus e termos alguma afeição por Ele (Ele não precisa de nada que venha de nós, pois Ele é Deus), mas somos chamados a crescermos no conhecimento correto de quem é Jesus e o que realmente é a sua salvação.

O contexto de Mateus 16:11-17 nos apresenta os religiosos (fariseus e saduceus) questionando a autoridade divina de Jesus, pedindo um sinal no céu. Vale lembrarmos de que os saduceus e os fariseus eram inimigos religiosos e não tinham interesse real de reconhecerem o Messias. Eles só se uniram com o único propósito de desacreditarem Jesus, que os confrontavam a partir do espírito da Lei.

Apesar desses religiosos reforçarem a ideia de que eram capazes de cumprir a Lei perfeitamente, se achando merecedores das bênçãos de Deus, a Lei sempre foi mostrar a perfeição de Deus e para revelar ao povo o quanto eram incapazes de satisfazerem as justas e santas exigências do SENHOR, os levando a depender do favor de Deus. Mas os religiosos não quiseram a verdade, rejeitaram a vontade de Deus e se opuseram a Jesus, não o reconhecendo como o Messias de Deus.





Por causa disso, Jesus fez um alerta aos seus discípulos: *"Estejam atentos e tenham cuidado com o fermento dos fariseus e dos saduceus"* (v.6). Mas os discípulos não entenderam o ensino de Jesus se referia à religiosidade orgulhosa, que rejeita a vontade de Deus e tenta satisfazer apenas os seus desejos momentâneos.

Então, Jesus repreendeu a ignorância de seus discípulos (v.11,12), os alertando sobre o ensino enganoso dos religiosos de seu tempo. Esse alerta de Jesus, nos traz a primeira lição sobre o evangelho de Cristo:

- 1. O evangelho de Cristo desmascara a religiosidade pecaminosa, alertando os verdadeiros filhos de Deus de que ele não busca atender as expectativas dos homens, mas chama pecadores a deixarem a dureza de seus corações. (v.11,12)**

Assim como nos dias de Jesus encarnado, tem muita gente dentro das igrejas, ainda hoje, que tem um coração semelhante aos fariseus e saduceus e aos muitos foliões do Carnaval, pois só desejam satisfazerem os seus desejos pecaminosos e resistem a vontade de Deus.

Devido a necessidade dos discípulos amadurecerem no conhecimento do evangelho da salvação, Jesus fez uma pergunta a eles: *"Quem os homens dizem que o Filho do homem é?"* (v.13). Essa pergunta do Senhor nos trouxe a segunda lição sobre o evangelho de Cristo:

- 2. O evangelho desperta nos discípulos de Cristo a identificação da necessidade dos pecadores não se manterem na ignorância a respeito da salvação de Deus aos homens. (v.13,14)**

Jesus despertou os seus discípulos sobre a condição caída do ser humano que, por causa do pecado, não conhecem realmente quem é Jesus Cristo e qual é a vontade de Deus para as suas vidas.

Essa ignorância mortal ficou clara nas respostas dos discípulos a respeito da percepção das pessoas sobre Jesus (v.14). As pessoas achavam que Jesus era um dos profetas do passado, uma posição de destaque, pois o profeta era um homem escolhido por Deus para anunciar as coisas de Deus aos demais homens. Mas, ninguém conseguiu perceber de que Jesus é o próprio Deus entre os homens.

Jesus sabia que as pessoas tinham uma visão equivocada a respeito de quem Ele é, por isso, despertou em seus discípulos a necessidade de levar as pessoas a um conhecimento correto a Seu respeito.

Mas antes de ajudar os outros, Jesus sabia que os seus discípulos precisavam, primeiro, alargar o conhecimento pessoal sobre a sua pessoa divina. Por isso, Jesus fez outra pergunta: *"E vocês?, perguntou ele. Quem vocês dizem que eu sou?"* (v.15). Essa segunda pergunta do Senhor nos trouxe a terceira lição sobre o evangelho de Cristo:

- 3. O evangelho leva todo o discípulo a conhecer que Jesus é o Cristo prometido, o próprio Deus que amou os homens primeiro e plantou neles a fé em Sua salvação por meio do Seu Filho Amado. (v.15-17)**

Jesus não tinham dúvidas a respeito de si mesmo, ele quis despertar a verdade plena em seus discípulos sobre a Sua pessoa e obra pela resposta de Pedro: *"Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo"* (v.16). E, apesar da verdade ter sido revelada por Pedro, o mérito da revelação não foi dele, mas de Deus (v.17).

Jesus estava preparando os seus discípulos para a sua crucificação e, por isso, fez questão de os levar ao conhecimento pessoal correto a respeito de quem é Ele e qual é a sua vontade. O homem precisa se relacionar com Deus com expectativas corretas e, por isso, o evangelho de Cristo é o recurso que Deus nos deu para aplicarmos a sua justiça capaz de restaurar o nosso relacionamento com Ele e nos santificar, mudando as nossas prioridades (cf. Mateus 16.24, "negue-se a si mesmo").





Reconhecer Jesus como o Cristo é confiar que ele é o Messias prometido para cumprir a Lei de Deus, para cumprir todas as promessas de justiça e bênçãos perenes de Deus a esse mundo caído em pecado. Assim, a salvação é muito mais do que livramento da condenação eterna, mas é a bênção da justiça e da graça de Deus em Jesus Cristo que dá ao homem a alegria na vontade boa, perfeita e agradável de Deus.

Aquilo que o pecado roubou da criação, Jesus Cristo, o Messias, resgatou e concedeu a todo aquele que crê na sua autoridade divina (cf. Isaías 9:6,7; 12:1,2).

Perguntas para a minha reflexão

- Já fui realmente liberto da religiosidade orgulhosa por causa do favor de Jesus Cristo? Ou ainda me acho melhor do que os foliões do Carnaval, enquanto tento manter a minha vontade em minha religiosidade?
- Tenho visto o quanto as pessoas ao meu redor têm a necessidade de conhecer quem realmente é Cristo? Se sim, qual tem sido a minha resposta a essa necessidade?
- Já fui realmente levado pelo Espírito Santo a crer na Palavra de Deus e a crer em Cristo para o perdão de meu pecado? Já fui alcançado pela justiça de Deus em Cristo?
- Se realmente conheço a salvação em Cristo, tenho buscado crescer em segurança nela e compartilhá-la com outros?

Aplicação Pessoal

- Se você tem visto que a sua vontade tem prevalecido sobre a vontade de Deus, tem resistido a verdade revelada em Cristo, Deus lhe chama a se arrepender de seu pecado e confiar de verdade toda a sua vida ao Senhor para a sua salvação e transformação de vida.
- Se você é um discípulo de Cristo, Ele quer que você leve as pessoas ao conhecimento correto de quem Ele é e de qual é a vontade dEle para elas. Você foi chamado a pregar o evangelho.
- Invista no próprio conhecimento bíblico e comunhão com Deus pela Palavra. Aceite o desafio que o pastor tem feito aos irmãos: faça e mantenha o seu diário com a Palavra de Deus.
- Procure ouvir a meditação bíblica do último domingo, intitulada *"FUINDAMENTOS DA FÉ: O EVANGELHO E A LEI DE DEUS"*, disponível no Youtube da Igreja Batista SJBV.

Oração Pessoal: Deus, sou grato por sua justiça e graça ter me alcançado em Jesus Cristo! Ajuda-me a crescer em santidade e no testemunho da verdade a esse mundo. Amém.

Lembrar-se de orar por:

- | | |
|---------------------------------------|---|
| ▪ Saúde da família pastoral. | ▪ Pelo despertamento espiritual de nossas famílias, de nossa igreja. |
| ▪ Saúde das famílias de nossa igreja. | ▪ Salvação em nosso evangelismo pessoal. |
| ▪ Mais líderes fiéis em nossa igreja. | ▪ Pelo sustento de nossos irmãos idosos, enfermos e por aqueles que estão fracos na fé. |
| ▪ Sustento de nossos missionários. | |

